



B038

SIGNIFICAÇÕES PSICOLÓGICAS DO ADOECER PARA PACIENTES FUMANTES COM CÂNCER DE PULMÃO E SUAS INFLUÊNCIAS NO PROGNÓSTICO: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO

Olívia Meira Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Embora haja avanços no tratamento de neoplasias, o câncer de pulmão persiste um obstáculo na medicina. Este estudo visa compreender sentidos e significados que pacientes atribuem à doença e as mudanças sentidas no contexto pessoal, familiar e sociocultural, além de percepções relacionadas ao cigarro. A amostra, correspondendo às entrevistas gravadas e transcritas, compõe-se de onze sujeitos representativos de diferentes grupos biodemográficos e de diferentes características psicossociais, apresentando condições favoráveis para submeterem-se à entrevista e autorizando sua participação através de termo de consentimento. Os dados foram obtidos graças a uma entrevista semidirigida de questões abertas, composta de 12 perguntas. O conjunto das entrevistas foi interpretado segundo o método clínico-qualitativo, com a categorização dos resultados e análise qualitativa de conteúdo segundo referências fenomenológicas e psicanalíticas. Dentre os resultados, emergiram a mitificação e estigma do câncer no contexto médico e no imaginário dos pacientes, as ideias persecutórias que antecederiam o tratamento, o impacto do diagnóstico, as fases de adaptação à doença, as limitações na vida diária, a diminuição da auto-estima, a fissura pelo vício seguida pelo discurso anti-tabagista e a atribuição causal a fatores outros que não o cigarro como um mecanismo de defesa.

Câncer de pulmão - Pesquisa clínico-qualitativa - Aspectos psicológicos